

O CASO PARA A EDUCAÇÃO CLIMÁTICA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE (ALC)

Há uma necessidade urgente de fornecer a todos os estudantes o conhecimento e as habilidades necessárias para apoiar a justiça climática e o bem-estar, e prosperar na economia verde.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA ALC

- A educação climática abrangente expandirá a compreensão dos alunos sobre justiça climática e equidade, permitindo que as gerações mais jovens abordem de maneira mais apropriada os problemas relacionados às mudanças climáticas.
- Os efeitos das mudanças climáticas podem gerar **perdas econômicas de até 2%** do PIB anual em toda a América Latina e o Caribe.
- Chuvas intensas, aumento das inundações e deslizamentos de terra devido ao derretimento das geleiras andinas, e a perda em larga escala de biodiversidade são apenas alguns dos impactos potenciais das **mudanças climáticas** na ALC.

O ESTADO ATUAL DA EDUCAÇÃO CLIMÁTICA NA ALC

- 24 países da ALC mencionam especificamente algum tipo de educação ambiental nos currículos de pré-escola (**RELATÓRIO UNICEF 2023, p. 42**).
- Desses 24 países, apenas Chile, El Salvador e Honduras mencionam explicitamente a educação sobre mudanças climáticas em seus currículos para a primeira infância (**RELATÓRIO UNICEF 2023, p. 42**).
- O Chile é o país que mais aprofunda o tema das mudanças climáticas no nível inicial e é o único país identificado que possui um guia conceitual sob a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (**RELATÓRIO UNICEF 2023, p. 43**).

**87%**

DOS ENTREVISTADOS NA COLÔMBIA CONCORDAM QUE **SEU GOVERNO OS DECEPCIONARIA SE NÃO IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE MUDANÇA CLIMÁTICA AGORA**

**48%**

DAS CAPITAIS DA LAC ESTÃO EM **RISCO EXTREMO** DEVIDO AOS **IMPACTOS RELACIONADOS COM A MUDANÇA CLIMÁTICA**

EDUCAÇÃO CLIMÁTICA NOS NDCs

- As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) delineiam esforços para reduzir emissões e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas, muitas vezes incluindo programas de educação climática.
- A maioria dos NDCs dos países da ALC reconhece a **educação como um setor integral** no combate às mudanças climáticas.
- O NDC da Colômbia foca particularmente na educação formal sobre mudanças climáticas em todos os níveis de ensino, mencionando a educação 32 vezes. Seu NDC destaca os benefícios da educação climática em relação à igualdade de gênero, direitos humanos e economia.
- A educação climática nos NDCs ajudará a criar impulso para integrar a educação climática na legislação.

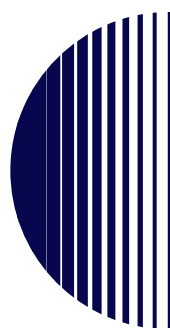
ECONOMIA VERDE NA ALC

- A transição para a economia verde tem o potencial de criar **mais de 15 milhões de empregos** na América Latina.
- Cada milhão de dólares investido no setor de energia verde pode gerar entre sete e 49 empregos na América Latina, dependendo do país, de acordo com o **Banco Interamericano de Desenvolvimento**.
- Cada dólar investido em programas de educação climática precoce na ALC tem o potencial de gerar um retorno médio de até US\$13,7 (**RELATÓRIO UNICEF 2023, p.14**).

SE OS INVESTIMENTOS DA ALC NO SETOR VERDE AUMENTAREM EM 3%, A CRIAÇÃO DE EMPREGOS ESTÁ PROJETADA PARA CRESCER 10,5% ATÉ 2030

+10,5%

- O crescimento econômico na América Central pode chegar a 3,7%, um resultado direto dos avanços no setor de energia, segundo o **Banco Mundial**.
- Expandir os programas de educação climática em todos os níveis e disciplinas preparará as gerações mais jovens para profissões na crescente economia verde da ALC.



QUASE METADE DOS JOVENS SENTIU QUE NÃO TINHA AS HABILIDADES CERTAS PARA UMA CARREIRA BEM-SUCEDIDA.

A COLABORAÇÃO LEVA AO SUCESSO

- Aproveitar o poder e as experiências de múltiplos governos e organizações permite que políticas mais informadas sejam implementadas, beneficiando os jovens.
- A colaboração intergovernamental e as parcerias com ONGs e fundações podem garantir o sucesso na implementação dessas políticas.
- A **Rede de Treinamento Ambiental da América Latina e do Caribe** é uma organização intergovernamental que reúne 20 governos da ALC com o objetivo de capacitar políticas de educação climática. Esta organização lançou um guia com o objetivo de integrar o meio ambiente tanto na educação formal quanto na informal, principalmente por meio de recursos e materiais para professores.

O PODER DA JUVENTUDE NA PROMOÇÃO DAS POLÍTICAS CLIMÁTICAS

- Embora os jovens não sejam o único alvo das políticas de educação climática, eles serão os mais impactados pelas crescentes ameaças das mudanças climáticas e serão fundamentais para resolver esta crise.
- Apesar disso, 65% dos jovens ativistas na ALC expressaram **uma falta de envolvimento** no planejamento e na tomada de decisões sobre políticas ambientais.
- Garantir que os jovens sejam devidamente educados sobre todos os aspectos das mudanças climáticas os direcionará para participar do ativismo climático.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PERGUNTAS, ENTRE EM CONTATO: EDUCATION@EARTHDAY.ORG

Educar para o meio ambiente é uma tarefa deste século. Sem isso, continuaremos acreditando que é possível viver em oposição à ecologia.

— **Marina Silva**, Ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática do Brasil

